

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	CASAS RP E KG: um estudo comparativo entre casas-pátio contemporâneas brasileiras em lotes de grandes dimensões
<b>Autor</b>	CAROLINA AUBIN ONGARATTO
<b>Orientador</b>	ANA ELÍSIA DA COSTA

**CASAS RP E KG:  
um estudo comparativo entre casas-pátio contemporâneas brasileiras em lotes de  
grandes dimensões**

Acadêmica: Carolina Aubin Ongaratto

Orientadora: Ana Elísia da Costa

Instituição de Origem: UFRGS

As casas RP (2004-2010) e KG (2012), ambas projetadas pelo escritório mineiro Arquitetos Associados, possuem similaridades em seus arranjos formais - volume compacto de proporções quadráticas com uma subtração que configura um pátio central. Analisar comparativamente estas duas casas é o **objetivo** principal deste trabalho de iniciação científica que faz parte da pesquisa A Casa Contemporânea Brasileira. Esta pesquisa tem como objeto de estudo projetos de habitação unifamiliar desenvolvidos por vinte e cinco escritórios eleitos em 2010 como a “nova geração da arquitetura brasileira”, da qual o escritório Arquitetos Associados faz parte. O estudo objetiva ainda avaliar se os arranjos das referidas casas remetem a soluções similares empregadas no modernismo brasileiro que, replicadas, reinterpretadas e/ou transgredidas, podem evidenciar a existência de legado arquitetônico. Assim, o estudo se **justifica** pela possibilidade de ampliar a crítica sobre a atual produção brasileira, vindo a subsidiar diretamente, como resultado parcial, a síntese da pesquisa em que se insere.

Para o seu desenvolvimento, foram feitas pesquisas **bibliográfica** e **documental**. A primeira, voltou-se ao entendimento de conceitos-chave para a elaboração da análise e a temas pertinentes à produção dos Arquitetos Associados. A segunda, buscou levantar e organizar dados sobre os projetos estudados, envolvendo o redesenhado bi e tridimensional das casas RP e KG, conforme padrões pré-determinados. Com base em tais pesquisas, foi desenvolvida uma **análise gráfico-textual**, que, centrada em três categorias – Implantação/Arranjo formal, Arranjo funcional e Espacialidade, buscou traçar conclusões particulares e generalizadas sobre o universo estudado.

Como **resultado final**, registra-se que ambas as casas estão **implantada** em lotes de esquina e de proporções quadráticas situados em condomínios fechados, mas com distintas configurações topográficas – íngreme na RP e plano na KG. A partir dessas diferenças topográficas, observa-se que os **arranjos formais** das duas casas - compactos e com pátios - obedecem a distintas estratégias no que se refere às relações dos pátios com as alas, aos fechamentos dos pátios e aos tratamentos das superfícies. Na RP, alas em “L” e pátio estão em níveis diferentes, sendo o conjunto fechado por passarelas e rampa que, junto com demais elementos de arquitetura, são explorados de modo planar, buscando leveza. Na KG, alas em “U” e pátio contíguos são fechados por muro com painéis pivotantes verticais, explicitando o peso visual de um arranjo volumétrico. Apesar de tais diferenças, as soluções são convergentes no que se refere: a) ao uso de uma modulação compositiva, mesmo que recorrendo a materiais e soluções estruturais distintas; b) ao **arranjo funcional** em que, apesar de diferenças na configuração das alas e da rede circulatória, explora o zoneamento através de alas individualizadas; c) à **espacialidade** do pátio que, apesar das variações observadas, é sempre mantido como ponto focal de interesse dos conjuntos.

Conclui-se que, apesar de partirem de um mesmo arranjo tipológico, as residências analisadas configuram composições distintas, evidenciando a flexibilidade do modo como o tema é tratado por um mesmo escritório. Também importa observar que a casa KG apresenta claras relações com soluções empregadas no modernismo, ao passo que a RP, ao explorar novas espacialidades através do fechamento do pátio com passarelas-rampa e do terraço-mirante sobre alas, conquista atributos que podem representar reinterpretações e/ou transgressões tipológicas em relação ao pátio tradicional e moderno.